

6 de Março de 1944

ASSUNTO: Carta de Instrução nº 1

Para: Corpo militar, Divisão e Unidade separada dos comandantes.

## **1. GERAL**

Esta carta irá orientar vossas excelências, oficiais dos altos escalões, nos princípios do comando, procedimento de combate e administração a obter neste exército, e orientar na realização dos seus vários comandos.

## **2. COMANDO**

### a. Liderança

(1) Deveres integrais.

Cada um, na sua especialidade própria, irá liderar em pessoa. Qualquer comandante que não conseguir alcançar o seu objetivo, e que não esteja morto ou gravemente ferido, não cumpriu o seu dever.

(2) . As visitas à frente.

O Comandante Geral ou o seu Chefe de Estado-Maior (nunca os dois ao mesmo tempo) e um membro de cada uma das secções do Estado-Maior, como as secções de comunicação e informação, médica, artilharia, maquinaria e quartel-mestre devem visitar a frente diariamente. Para evitar a duplicação, o Chefe do Estado-Maior irá designar o sector que cada um deve visitar.

A função destes oficiais de estado-maior é observar, não intrometer-se. Para além da sua própria especialidade, devem observar e relatar tudo de importância militar. Lembrar que os elogios são mais importantes do que as repreensões. Notar, também, que a sua principal missão como um líder é de ver com os seus próprios olhos e de ser visto pelas tropas enquanto envolvido no reconhecimento pessoal.

### b. Execução

Na realização de uma missão, a promulgação de uma ordem não representa mais de 10 por cento da sua responsabilidade. Os restantes 90 por cento consiste em assegurar, por meio da supervisão pessoal no terreno, pelo próprios e pelos seus funcionários, uma execução adequada e vigorosa.

### c. Reuniões com o pessoal

Diariamente, na primeira ocasião possível após o G-2 e o G-3 terem obtido os seus mapas publicados, será realizada uma reunião com o pessoal, na presença do Comandante Geral, do Chefe do Estado-Maior e todos os chefes de todas as secções gerais de pessoal, o cirurgião, o oficial da comunicação e informação, o oficial de artilharia, o oficial de maquinaria e outros chefes de pessoal quando convocados. Estarão também presentes nesta reunião os oficiais de estado-maior descritos no

parágrafo 2a (2) acima, que visitaram a frente no dia anterior. Qualquer pessoa presente com uma declaração a fazer, irá fazê-la sucintamente (nota: se um oficial de inspecção observou qualquer coisa durante sua visita à frente exigindo medidas imediatas, este teria já relatado o facto ao chefe do estado-maior imediatamente após os seu regresso). O Comandante Geral, em seguida, apresenta os objectivos e o chefe do Estado-Maior aloca os sectores aos inspectores de pessoal do dia.

d. Períodos de Descanso

Membros do pessoal, comissionados e alistados, que não descansam, não aguentam muito tempo. Todas as secções devem efetuar o seu dever e executar o seu cumprimento. A intensidade do pessoal das operações durante a batalha é periódica. A nível das tropas e do corpo de exército os momentos mais movimentados são os períodos de uma a três horas após a luz do dia, e de três a cinco horas depois de escurecer. Nos escalões inferiores e no administrativo e pessoal de fornecimento, o tempo dos períodos é diferente, mas igualmente fixo. Quando surge a necessidade, toda a gente tem de trabalhar todo o tempo, mas essas emergências não são frequentes; " homens não fatigados aguentam muito e trabalham melhor sob alta pressão."

e. Localização dos Postos de Comando

Quanto mais para a frente estejam localizados os Postos de Comando, menos tempo será gasto na condução para e desde a frente. A situação ideal seria que o Posto de Comando do Exército estivesse dentro de meia hora de caminho num carro do Posto de Comando e de Reconhecimento do Posto de Comando da Divisão. O tempo de condução até à frente do posto de comando das unidades inferiores deveria ser correspondentemente curto.

Muito tempo e cabo são poupado se o posto de comando das unidades mais altas estiverem em ou perto de um dos postos de comando inferior.

Todos os postos de comando de divisão e as unidades superiores têm de ter, pelo menos, dois escalões mais elevados; aquele mais à frente -- e que é referido no presente parágrafo, alínea e) -- deveria ser mantido tão pequeno e móvel quanto possível com a quantidade mínima de tráfego de rádio.

### **3. MÉTODO DE COMBATE**

a. Mapas

Estamos muito propensos a acreditar que se pode adquirir mérito unicamente através do estudo dos mapas na seclusão segura de um posto de comando.

Os mapas são necessários, com fim de ver todo o panorama da batalha e permitir o planeamento inteligente.

Além disso, e isto é muito importante, um estudo do mapa vai indicar onde existem situações críticas ou que estão aptas a desenvolver, e assim indicar onde o comandante deve estar.

Nos níveis mais altos da escala hierárquica, um mapa sobreposto de todo o teatro numa escala razoável, mostrando estradas, caminhos-de-ferro, rios e cidades é muito mais útil do que um mapa de

escala grande, confuso com as formas terrestres e uma multiplicidade de informações essenciais.

b. Planos

Os planos devem ser simples e flexíveis. Na verdade, eles apenas formam um plano de referência que se constrói consoante ditam as necessidades ou como ditam as oportunidades. Deverão ser feitos pelas pessoas que vão executá-los.

c. Reconhecimento

Você pode nunca ter muito reconhecimento. Utilizar todos os meios disponíveis antes, durante, e após a batalha. Os relatórios devem ser factos, não as opiniões, positivas ou negativas. Não acredite cegamente nas interceptações, faça uma verificação adicional -- às vezes as mensagens são enviadas para fora para serem interceptadas.

d. Ordens

(1) As ordens formais

As ordens formais serão precedidas por cartas de instrução e pelas reuniões pessoais. Desta forma, todo o objetivo da operação será claro, juntamente com a missão a ser cumprida por cada unidade principal. Assim, se a comunicação se decompõe durante o combate, cada comandante pode e deve atuar no sentido de atingir o objetivo geral. A própria ordem será curta, acompanhado de um esboço -- descreve o que fazer, mas não como. É na realidade um memorando e a assunção de responsabilidades por parte do comandante emitente.

(2) Ordens fragmentárias

Depois da ordem inicial, você raramente terá outra ordem formal, mas vai receber muitas ordens fragmentárias, por escrito ou oralmente, por telefone ou pessoalmente.

Anotar todos os pedidos orais e repeti-los de volta. Instrua os seus juniores a fazer o mesmo.

Mantenha um diário com todas as ordens e mensagens e a ação resultante inserida na sequência.

Mantenha as suas próprias ordens curtas, atempadas, emita-as pessoalmente por meio de voz se possível. Na batalha é sempre mais fácil para o oficial sénior ir para cima do que para o júnior voltar para trás para emissão de ordens.

A divisão deve ter doze horas, e melhor, dezoito horas, entre a recepção física da ordem na sede da divisão e o tempo de ser executada.

(3) Ordens de Aviso

Ordens de Aviso são vitais e devem ser emitidas no momento. Este requisito aplica-se não só para as unidades de combate, mas também para o cirurgião, o oficial de comunicação e informação, o Quartel-Mestre, o oficial de artilharia, e o oficial de maquinaria que devem receber as ordens de aviso imediatamente. Eles também têm planos a fazer e unidades para deslocar. Se estes não funcionam, não se luta.

As ordens, formais ou outras, relativas às unidades mais inferiores que o próximo escalão de comando

são altamente prejudiciais.

(4) Manter tropas informadas.

Utilizar todos os meios, antes e depois do combate para informar as tropas o que vão fazer e o que têm feito.

#### **4. ADMINISTRAÇÃO**

##### **a. Abastecimento**

(1) Geral

O ónus do abastecimento assenta igualmente sobre o dador e o beneficiário.

As unidades da frente devem antecipar as necessidades e requerer suprimentos a tempo. Eles devem estar prontos a utilizar todos os meios para ajudar a mover os materiais.

Os serviços de abastecimento devem requerer os materiais para o lugar certo no momento certo. Eles devem fazer mais; através do reconhecimento eles irão antecipar demandas e iniciar as entregas antes de serem pedidas.

A vontade desesperada de vencer é tão vital para o abastecimento como para a linha de tiro.

(2) As substituições

As substituições são peças de reposição, materiais. Estas devem ser solicitadas atempadamente pela linha de frente, e a necessidade para estas deve ser prevista na retaguarda. Uma estimativa é tão precisa e muito mais rápida do que compilar os erros. Durante as pausas, você pode equilibrar a conta. Mantenha as unidades de combate completas. Uma empresa sem atiradores é tão inútil como um tanque sem gasolina.

(3) Hospitais

Evacuação ou hospitais de campo deve ser mantidos perto da frente. Visitar os feridos pessoalmente.

##### **b. Decorações**

As decorações são para o propósito de elevar o valor da luta das tropas, por isso devem ser concedidas imediatamente. Ter um oficial definido na sua equipa com formação em escrita de citações e verificar se estas são processadas.

##### **c. Disciplina**

Existe apenas uma espécie de disciplina; DISCIPLINA PERFEITA. Se você não aplicar e manter disciplina vocês são potenciais assassinos. Você deve dar o exemplo.

#### **5. Rumores**

Relatórios baseados em informações protegidas por meio de reconhecimento realizado após o anoitecer deve ser visto com ceticismo. A mesma coisa se aplica aos relatórios a partir dum ferido e retardatário. Estes últimos procuram justificar-se descrevendo imagens alarmantes.

É arriscado e geralmente impossível mover reservas na escuridão a cada chamada de ajuda. As unidades não podem ser totalmente destruídas em um ataque nocturno. Elas devem preservar.

Inicie o seu contra-ataque após a luz de dia e subsequente para adaptar o reconhecimento, e verificar que este é coordenado.

## **6. ESTADO**

Elevada condição física é vital para a vitória.

Existem mais corpos e divisões de comandantes cansados do que corpos e divisões cansados. Fadiga torna toda a gente cobardes. Os homens em boa condição não cansam.

## **7. CORAGEM**

NÃO ACEITES CONSELHO DOS TEUS MEDOS

*G. S. Patton, Jr.- o Tenente Gen., Exército dos E. U. A. / comandando*